



ISSN 2594-6445

**PREVALÊNCIA DE DISFUNÇÕES DO ASSOALHO PÉLVICO EM
PUÉRPERAS SUBMETIDAS À APLICAÇÃO DA VERSÃO VALIDADA EM
PORTUGUÊS DO PELVICFLOORBOTHERQUESTIONNAIRE**

Eduardo Timo de Sá

LuccaAldigueriTrentin

Mariah Prado Martins

Talia Eduarda Zucchi Klauss

Rejane Martins Ribeiro Itaborahy

RESUMO

Investigar a prevalência de sintomas urinários e de disfunção do assoalho pélvico na gravidez, avaliando época do surgimento, correlacionando-os com a idade materna, ganho de peso, paridade, partos vaginais, laceração, episiotomia ou fórceps e peso dos recém-nascidos. Estudo observacional, transversal, com 115 mulheres no puerpério imediato, aplicando-se a versão validada em português do questionário de avaliação global de sintomas relacionados às disfunções do assoalho pélvico, que avalia sintomas relacionados à incontinência urinária, urgência e frequência urinárias, dificuldade miccional, prolapso de órgãos pélvicos, evacuação obstruída, incontinência fecal e dispareunia. A comparação foi efetuada pelo teste de Mann-Whitney. A hipótese nula foi rejeitada em $p < 0,05$. O presente estudo mostrou alta prevalência e grau de incômodo de sintomas urinários e de disfunção do assoalho pélvico com início principalmente na gravidez. Houve alta prevalência de sintomas urinários e de disfunção do assoalho pélvico na gravidez. Não houve relação entre a prevalência e o surgimento desses sintomas com a idade materna, ganho de peso na gestação, paridade e partos vaginais, história de laceração, episiotomia ou fórceps, assim como peso dos recém-nascidos.

PALAVRAS-CHAVE: Gestação; Puerpério; Assoalho pélvico; Sexualidade